

# PANO DE FUNDO

*Na primeira metade de Setembro*

## Metical quebra tendência de valorização face ao dólar americano

A moeda nacional, que consolida a sua valorização há um ano, começou a abrandar em Agosto e até ontem estava mais depreciada em relação ao dia 15 de Setembro

O metical depreciou 0.11% face ao dólar norte-americano no fim da primeira quinzena deste mês, e situou-se em 27.18 meticais, contra os 27.15 meticais verificados no fim da quinzena anterior. Trata-se, de resto, da cotação utilizada no Mercado Cambial Interbancário (MCI), isto é, nas transacções entre o Banco de Moçambique e os bancos comerciais. No entanto, a taxa de câmbio praticada pelos bancos comerciais nas suas transacções com o público fixou a unidade do dólar em 27.15 meticais, uma depreciação de 0.22% comparando com a cotação observada no fim da última quinzena de Agosto, quando um dólar equivalia a 27.09 meticais.

Apesar de ligeira, esta depreciação rompe com a tendência iniciada em Agosto do ano passado, de valorização contínua do metical face ao dólar.

Em relação a Setembro de 2010, o metical está mais forte, tendo apreciado, em termos nominais, 25.06% e 16.67% face a Dezembro.

Já em relação ao rande e euro, moedas da África do Sul e da Zona Euro, respectivamente, o metical apreciou 4.91% e 4.41%, com uma cotação de 3.68 meticais a unidade do rande e 37.48 a unidade do euro.

Importa recordar que a moeda moçambicana depreciou de forma contínua durante grande parte de 2009 até Agosto de 2010, encarecendo produtos de importação e agravando o custo de vida. Nesse período, o dólar chegou a roçar a casa dos 40 meticais, 50 meticais o euro e cinco meticais o rande.

A depreciação do metical torna mais caras as nossas importações. A apreciação, por seu turno, tem

### COTAÇÃO MT/USD NO MERCADO CAMBIAL INTERBANCÁRIO

Primeira quinzena de Setembro	<b>27.18 MT</b>
Última quinzena de Agosto	<b>27.15 MT</b>
Depreciação	<b>0.11%</b>
Apreciação acumulada	<b>17.21%</b>
Apreciação em rel. ao período homólogo de 2010	<b>24.73%</b>

### COTAÇÃO MT/USD PRATICADA PELOS BANCOS COMERCIAIS COM CLIENTES

Primeira quinzena de Setembro	<b>27.15 MT</b>
Última quinzena de Agosto	<b>27.09 MT</b>
Depreciação	<b>0.22%</b>
Apreciação em relação a Setembro de 2010	<b>25.06%</b>
Apreciação em relação a Dezembro de 2010	<b>16.67%</b>

### COTAÇÃO MT/RAND

Primeira quinzena de Setembro	<b>3.68 MT</b>
Última quinzena de Agosto	<b>3.86 MT</b>
Apreciação	<b>4.91%</b>
Depreciação em rel. à 1ª quinzena de Set. de 2010	<b>20.05%</b>

### COTAÇÃO MT/EURO

Primeira quinzena de Setembro	<b>37.48 MT</b>
Última quinzena de Agosto	<b>39.13 MT</b>
Apreciação	<b>4.41%</b>
Depreciação em rel. à 1ª quinzena de Set. de 2010	<b>27.98%</b>

efeito similar ao aumento de preços no exterior, sendo, por isso, desfavorável às exportações.

#### TENDÊNCIA CONTÍNUA?

A moeda moçambicana, que se consolida há um ano face às principais moedas de importação, já tinha mostrado sinais de fortalecimento lento em Agosto face ao mês anterior. Na altura, a taxa de câmbio praticada pelo Banco Central nas suas operações com os bancos comerciais foi fixada em 27,15 meticais, após 27,86 meticais no mês anterior, o que correspondia a uma variação anual de 26,17%. A taxa de câmbio de ontem, a cerca de quatro dias para o fim deste mês, fixou-se em 27,26 meticais a unidade da moeda norte-americana, o que significa que o metical continuou a depreciar-se para além dos 27,18 meticais oficialmente divulgados no relatório recente, que reporta dados de até 15 de Setembro.

Sobre a valorização que o metical está a conhecer nos últimos meses, o Banco Central já referiu que tal se deve às condições do mercado, e que não resulta das medidas que foram tomadas para travar a derrapagem no ano passado. Assim sendo, pode ser que as condições do mercado estejam a iniciar o processo de arrastamento do metical para uma nova queda.

#### PREÇOS AUMENTARAM

De acordo com o documento do Banco de Moçambique, na primeira quinzena de Setembro de 2011, os preços na cidade de Maputo apresentaram sinais de alguma subida. No relatório, o Banco Central não especifica os produtos cujos preços aumentaram, nem se refere à medida em que os preços subiram. ■